

Um arquivo mineiro. O caso das minas do Lousal (Grândola, Portugal)

Carmen Carvalho¹, José M. Brandão², Eliana Castro³

Palavras-chave: património arquivístico; minas; Lousal

Resumo:

Situadas na extremidade ocidental da Faixa Piritosa Ibérica, as minas do Lousal exploraram desde a década de 80 do século XIX, pirites com elevado teor de enxofre, cujo destino principal era a produção de ácido sulfúrico utilizado no fabrico de adubos agrícolas.

O apogeu da exploração ocorreu entre as décadas de 1950 e 1960, decaindo a produção gradualmente, até ao encerramento das minas em 1988. No final da década de 1990, perante os graves problemas sociais vividos na aldeia mineira, em consequência do encerramento da actividade extractiva, a SAPEC, última concessionária das minas, e a Câmara Municipal de Grândola, lançaram um projecto de preservação e valorização do património material do complexo mineiro, numa perspectiva de rentabilização económica e revitalização de uma zona em risco de desertificação. Nesta óptica, o Museu Mineiro, aberto ao público em 2001 assumiu-se como uma das suas principais vertentes.

Além da recuperação de edifícios e equipamentos, o programa museológico original previa a constituição de um “Centro de documentação/arquivo” sobre o Lousal. O núcleo principal seria constituído pelo arquivo da empresa *Mines et Industries*, precursora da SAPEC. Por diversas razões, só muito recentemente pôde vir a ser dada atenção a este acervo que concilia largas centenas de documentos técnicos e administrativos, essenciais à compreensão da orgânica administrativa e social da empresa e à reconstituição do cenário geológico e do quadro industrial relativos ao estabelecimento e desenvolvimento da exploração mineira e das unidades de processamento dos minérios.

O trabalho que um dos autores (C.C.), tem vindo a desenvolver com esta documentação engloba, entre outras medidas, acções de higienização, organização e acondicionamento de acordo com um quadro de classificação elaborado à luz das normas arquivísticas.

Pretende-se, com o tratamento destas fontes documentais, contribuir para a recuperação da memória da actividade mineira, mediante disponibilização aos técnicos da instituição, aos investigadores e ao público em geral, de informação relevante para o estudo da Geologia regional, da mineração das pirites, da história empresarial e da identidade local.

O trabalho efectuado permitirá ainda, no âmbito das actividades museológicas, informar sobre os bens patrimoniais existentes, possibilitar recreações de equipamentos e espaços, e o desenvolvimento de acções e/ou exposições sobre várias temáticas, adequadas à diversidade de públicos que procuram o museu.

¹Câmara Municipal de Grândola (carmendsc@gmail.com).

²LNEG-IP / Centro de Estudos de História e Filosofia da Ciência (josembrandao@gmail.com)

³Mestre em Ciências da Informação e da Documentação, variante Arquivística pela FCSH-UJNL